



Ser Empresário: O Pensamento de Norberto Odebrecht
Antonio Carlos Gomes da Costa
Ed. Versal

Por: Jerônimo Lima (Mettodo) e Milton Nogueira (Telemig Celular)
jeronimo@mettudo.com.br – milton.nogueira@telemigcelular.com.br

Quando vimos nas livrarias o livro contando a vida, a obra e as idéias de Norberto Odebrecht, logo pensamos: lá vem mais um compêndio de lugares-comuns com sugestões mais que batidas acerca da liderança e do empreendedorismo típicas dos grandes empresários e executivos. Temos razões de sobra para pensar assim: nem nos lembramos da última vez em que lemos um livro biográfico de um empresário bem-sucedido que não fosse recheado de “aulas” com o viés do personalismo egocêntrico.

Mesmo assim, compramos o livro, pois não é todo dia que chega a público a história de um homem que é um grande empresário de sucesso, indiscutivelmente: o Grupo Odebrecht é um dos raros casos de respaldo incontestável da economia brasileira, presente em diversos países, e suas duas principais empresas, a Construtora Odebrecht (Engenharia) e a Braskem (Petroquímica) são líderes na América Latina em seus setores de atuação.

Realmente fartos de só ouvir falar de modelos de gestão baseados nos critérios de excelência do PNQ - Prêmio Nacional da Qualidade ou nos requisitos de normas internacionais (ISO-9000, ISO-14000, BS 8800) foi uma enorme - e agradável - surpresa ler sobre a TEO - Tecnologia Empresarial Odebrecht, que se traduz em um conjunto de conceitos, princípios e critérios que dá unidade ética e cultural à atuação de todas as pessoas do grupo.

Exemplo de modelo de gestão que coloca por terra o mito da dicotomia entre homens de ação e pensadores, empreendedorismo e reflexão, a TEO foi desenvolvida ao longo de seis décadas por Norberto Odebrecht com base em tesouros surpreendentes da melhor filosofia empresarial. Assim, a TEO visa coordenar e integrar tecnologias de gestão específicas e também educar pelo trabalho, instaurando um ambiente educacional que viabiliza a real missão de um empresário, na visão de Odebrecht. Como sistema de gestão, a TEO é embasada em conceitos de descentralização, delegação planejada, tarefas de liderança típicas como planejamento, mobilização, organização e execução, e em sistemas de comunicação,

educacional, de planejamento e de acompanhamento, avaliação e julgamento. Dessa forma, é capaz de alavancar riquezas materiais e morais para a sobrevivência (imagem, produtividade e liquidez), o crescimento (formação de patrimônio e inovações) e a perpetuidade (integração de empresários e responsabilidade socioambiental) da organização.

O propósito fundamental do livro e do criador da TEO é responder à questão: O que é ser empresário? Aí entra o mérito do professor Antônio Carlos Gomes da Costa, educador e consultor renomado, que analisa o pensamento de Norberto Odebrecht cotejando-o com as idéias de Peter Drucker, Von Clausewitz, Arie de Geus e Andréa Gabor, entre outros, mostrando-nos que “ser empresário não é apenas uma escolha profissional, um mero exercício de um tipo de atividade ou ocupação no mundo do trabalho. É uma atitude básica diante da vida, uma opção por tornar-se fonte de atos geradores de riqueza material e moral”.

A TEO, pensada dessa forma, atua numa nova área da administração, chamada de “Gestão Estratégica do Intangível, uma esfera de reflexão e ação que envolve pessoas, conhecimento, cultura e responsabilidade social”.

No livro, assim como na vida e na obra de Norberto Odebrecht, destaca-se o conceito seminal de educação pelo trabalho no qual o *Homo Faber* (o homem que faz) e o *Homo Sapiens* (o homem que sabe) não são senão mediações necessárias para tratar do *Homo Volens* (o homem que quer), para tratar do homem como expressão de propósito e liberdade que caracterizam o verdadeiro espírito empreendedor e o empresariamento.